

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

“PRÉ-HISTÓRIA AMERICANA”

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura / Bacharelado em História
DISCIPLINA	Pré-história americana
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	
CÓDIGO	1670016
DEPARTAMENTO	Antropologia e Arqueologia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	LOREDANA
OBJETIVOS	Objetivos gerais: I) Constituir um entendimento global sobre o processo de hominização. II) Introduzir nas questões de ordem teórica e metodológica que envolvem o conhecimento da Pré-história: relação entre Pré-história e História; relação entre Arqueologia e Analogia Etnográfica. III) Despertar a consciência sobre o papel do patrimônio arqueológico na preservação da memória da Humanidade. Objetivos específicos: I) Entender, no processo de humanização, a interação entre os aspectos ambientais (ecofato), biológicos (biofato) e culturais (ecofato). II) Entender as características das diferentes fases do processo de hominização (paleolito inferior, médio e superior, neolítico e calcolítico). III) Propiciar contato preliminar com material arqueológico e sítios arqueológicos pré-históricos IV) Conhecer as teorias de colonização do Continente americano V) Conhecer a Pré-história regional (Rio Grande do Sul, e, especificamente, Zona Sul
EMENTA	I) O processo de hominização, enfocando as diferentes fases (paleolítico inferior, médio e superior, neolítico e calcolítico) e a interação entre os diferentes fatores (ecofato, biofato e artefato). II) Os contatos entre as culturas pré-históricas e históricas: o caso do contato entre o indígena brasileiro e o colonizador europeu.

	III) Os fundamentos teóricos e metodológicos do estudo da Pré-história (História, Arqueologia e Antropologia), visando à compreensão do processo de produção do conhecimento sobre a Pré-história.
PROGRAMA	I) Pré-história: definição da disciplina; métodos e conteúdos; a interdisciplinaridade II) Arqueológica: introdução ao papel da disciplina arqueológico no conhecimento da Pré-história. Reconhecimento da natureza do registro arqueológico (lítico, cerâmico, ósseo e fito-faunístico) III) Hominização: aspectos ambientais, biológicos, fisiológicos e técnicos IV) Hominização: economia, sociedade e cultura V) Processo de neolitização: abordagens tradicionais e contemporâneas VI) A chegada do homem no Continente americano VII) A pré-história do Brasil, do Rio Grande do Sul e da região de Pelotas VIII) O período de contato entre o indígena brasileiro e o colonizador europeu
BIBLIOGRAFIA	Bibliografia geral sobre Pré-história: CLARKE, Robert. <i>O Nascimento do Homem</i>. Lisboa: Editora Gradiva, 1980. CHILDE, Gordon. A evolução cultural do homem. BOURGUIGNON, André. <i>História Natural do Homem</i>. Vol. 1 – O homem imprevisto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. JORGE, Vitor Oliveira. <i>Projectar o passado. Ensaio sobre Arqueologia e Pré-história</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1987. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. O que é a Arqueologia LEAKEY, Louis. O povo do lago BINFORD, Bibliografia específica sobre Pré-história brasileira e regional: BASILE BECKER, Ítala Irene. "O que sobrou dos índios pré-históricos do Rio Grande do Sul". In: KERN, Arno Alvarez (org.). <i>Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p.331-356. _____. Os Índios Charruas e Minuanos na Antiga Banda Oriental do Uruguai. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002. BRACCO, Roberto. Desarrollo Cultural y Evolución Ambiental en la Región Este de Uruguay. In: <i>Ediciones del Quinto Centenario</i>. Montivideu: Universidade de la República, 1999, pp. 43-73. COPÉ, Sílvia M. "A ocupação pré-colonial do sul e sudeste do Rio Grande do Sul". In: KERN, Arno Alvarez (org.). <i>Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p. 191-219. DIAS, Adriana Schmidt. "Um Projeto para a Arqueologia Brasileira: Breve Histórico da Implementação do PRONAPA". In: <i>Revista do CEPA</i>. Santa cruz do Sul, 19 (22), março de 2007.

	1995. pp. 25 – 39. DUARTE, Paulo. <i>O Sambaqui visto através de alguns sambaquis</i>. São Paulo: USP, 1968. GASPAR, Maria Dulce & IMAZIO, Maura. “Os Pescadores-Coletores-Caçadores do Litoral Norte Brasileiro” In: <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. UFRJ, 2000. pp. 247 – 256. _____. “Os Ocupantes Pré-históricos do Litoral Brasileiro”. In: <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. UFRJ, 2000b. pp. 159 – 170. _____. <i>Sambaqui: Arqueologia do Litoral Brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000c. _____. “Economia/Alimentação na Pré-história do Litoral de São Paulo”. In: <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. UFRJ, 2000a. pp. 197 – 204. HOLZ, Michael. <i>Do mar ao deserto: a evolução do Rio Grande do Sul no tempo geológico</i>. Porto Alegre: UFRGS, 1999. KERN, Arno Alvarez. “Origens da ocupação pré-histórica do Rio Grande do Sul na transição Pleistoceno-Holoceno”. In: KERN, Arno Alvarez (org.). <i>Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p. 89-102. _____. <i>Antecedentes Indígenas</i>. Porto Alegre: UFRGS, 1998. LIMA, Tânia Andrade. “Pescadores-coletores Pré-históricos do Litoral Norte”. In: <i>Arqueologia Pré-histórica do Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992. pp. 167 – 190. LÓPEZ, José M. <i>Las estructuras tumulares (Cerritos) del litoral Atlantico Uruguayo</i>. Montividéu: Latin American Antiquity, 2001, N 3, p. 231-255. _____. “El fósil que no guía y la formación de los sitios arqueológicos costeros.” In: CONSES, Mario <i>et alli</i>. <i>Arqueología del Uruguay</i>. Montivideo: editoria Surcos. 1995. pp. 92-104. LOUREIRO, André Garcia. Os cerritos do Rio Grande do Sul: As sociedades pré-históricas de caçadores-coletores-pescadores do Brasil Meridional. In: <i>Tecnhe</i>. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar. Vol. 8, 2003. pp. 103-111. MARTIN, Gabriela. <i>Pré-história do nordeste do Brasil</i>. Pernambuco: UFPE, 1996. MILDER, Saul E. Seiguer <i>et alli</i>. Morte e Hierarquia nas Terras Baixas Platinas. In: Revista do CEOM. Chapecó: Ed. Argos, 2003. MILHEIRA, Rafael Guedes. “Culturas Sambaqueiras do Brasil: um panorama geral sobre assunto”. In: <i>Tecnhe</i>. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar. Vol. 8, 2003. pp. 89 – 102. PROUS, André. Les Esculptures Zoomorphes du Sud Bresilien et de l’Uruguay. França: Centre National de la Recherche Scientifique, 1977. Cahiers d’Arqchéologie d’Amérique du sud 5. _____. <i>Arqueologia Brasileira</i>. Brasília: UNB, 1992. RIBEIRO, Pedro A. Mentz & outros. <i>A Ocorrência de Zoólitos no Litoral Centro e Sul do Rio Grande do Sul, Brasil</i>. Rio Grande: FURG, 2002. SCHMITZ, Pedro Ignácio. <i>Sítios de pesca lacustre em Rio Grande, RS, Brasil</i>. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, Tese de Livre Docência, 1967. _____. <i>et. alli</i>. “Os aterros dos campos do sul: a tradição Vieira”, in: KERN, Arno Alvarez (org.). <i>Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p. 221-250. SOUZA, Sheila Maria Ferraz Mendonça de. “Anemia e Adaptabilidade em um Grupo Costeiro Pré-histórico: Uma Hipótese Patocenótica”. In: <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. UFRJ, 2000
--	--

	pp. 171 – 188. WESOLOSKY, Verônica. “Práticas Funerárias do Litoral de São Paulo”. In: <i>Pré-história da Terra Brasilis</i>. UFRJ, 2000. pp. 189 – 196.
--	--